



ROTARY CLUB DA MAIA BOLETIM

ano rotário 2000/2001
nº 108 - 20 de Dez. de 2000

QUADRO SOCIAL. CONSELHO DIRECTOR

Adelino de Lima Martins Comissão para a Imagem / Internet e 2º Director do Protocolo, Alberto de Sousa Rocha Vice-Presidente e Comissário da 3ª Bienal Artes Plásticas, António da Costa Pinto, António da Silva Maia, António do Espírito Santo Monteiro Dir. Serviços à Comunidade, António Ferreira dos Santos Comissão Desenvolvimento do Quadro Social, António Gonçalves Bragança Fernandes, António Joaquim Soares da Costa Pinto Delegado à Rotary Foundation, António Neves Paulos Martins, Arménio Nogueira da Costa, Bernardino da Costa Pereira Comissão para as Novas Gerações, Carlos Fernando Silva Lima Santos Past Presidente e Comissão para as Relações Interclubes, Carlos Manuel Lima Pinto e Castro, Fernando Bento Barbosa Rodrigues Presidente Eleito e Director Serviços Profissionais, Francisco Higino Gomes Antunes Director Serviços Internacionais, Henrique Alberto Alves Figueira, João Fernando Ferreira Coelho, Jorge Manuel Rola Ferreira dos Santos, José Américo Moreira Lima 2º Tesoureiro, José Augusto Bragança Vice-Presidente, José Eduardo Mendes Macedo Presidente, José Filipe da Costa Pereira 1º Secretário, Luís Vieira Lomelino Velosa 1º Tesoureiro, Manuel António Pereira Gonçalves, Raul Luís Correia Vaz de Carvalho, Raul Teixeira da Cunha e Silva Delegado à Fundação Rotária Portuguesa, Valdemar Ferreira da Silva Director Serviços Internos e 2º Secretário, Victor Manuel Tavares Sousa Cunha 1º Director do Protocolo.

ADMITIDO EM ROTARY INTERNACIONAL EM
10.04.89 | CONSTITUÍDO EM ASSOCIAÇÃO
EM 20.05.89 | DISTRITO ROTÁRIO 1970
CLUBE Nº 26 327 | NIPC 502 420 324
APARTADO 1233 - 4471 MAIA CODEX
rc.maia@portugalmail.pt

SEDE Avenida Visconde de Barreiros 160,
3º Frente - 4470 Maia

REUNIÕES 4ª FEIRAS
1ª do mês - de café às 21H30
no HOTEL CENTRAL PARQUE
Restantes - de jantar às 20H30
no RESTAURANTE MIRAMAIA



Uma casa cheia para bem receber o Governador

José Eduardo Macedo
Presidente do Rotary Club da Maia

A visita oficial do companheiro Governador ao nosso clube foi um êxito que justifica o orgulho dos rotários maiatos. Reunimos, na Maia, um número recorde de clubes. Reunimos 30 clubes e mais de 180 companheiros e amigos num abraço do tamanho do Distrito Rotário.

O dia da visita oficial do nosso querido governador foi um dia alto, para recordar, e foi uma jornada de afirmação do movimento rotário onde, muitos de nós, recarregamos baterias para fazer mais e melhor. Esta jornada rotária ajudou-nos, estou certo, a criar mais consciência e a ser mais actuante no clube, na comunidade e no Mundo.

Por uma feliz coincidência, o dia da visita oficial do Governador foi também o dia da homenagem ao profissional do ano, ao ilustríssimo maiato Fernando Almeida e o dia da entrada para o nosso clube de dois novos companheiros, dois novos reforços para a causa rotária.

Nesse mesmo dia, como que a ilustrar a força do nosso movimento, 18 jovens estudantes, todos bolsiros Rotary, entregaram diplomas de Reconhecimento da Fundação Rotária Portuguesa

aos respectivos patrocinadores num reencontro carregado de significado.

No dia em que recebemos, com casa cheia, o nosso querido Governador Octávio Pereira, homenageamos três senhoras com o título Paul Harris. Como atribuímos sempre um título Paul Harris ao profissional do ano, neste mítico ano 2000, os rotários da Maia disponibilizaram verbas para garantir vacinas contra a poliomielite a 9000 crianças.

Está ainda na memória de muitos o flagelo da poliomielite. A doença, que praticamente atingiu o mundo inteiro, confina-se, hoje, a 30 países, também graças à campanha Poli-Plus, do Rotary Internacional, que disponibilizou cerca de 500 milhões de dólares (125 milhões de contos). Mas importa - não o esqueçamos - batalhar para que tal flagelo seja definitivamente irradicado.

Neste dia, a nossa casa (ainda de empréstimo) encheu-se de companheiros e de amigos, numa festa cheia de alegria. Recebemos, o que muito nos alegra, muitos companheiros e amigos que não tinham confirmado a presença. Isto obrigou a improvisos de organização com alguns custos: o nosso querido amigo Carlos Teixeira, presidente da Junta da Freguesia da Maia, a quem apresento mil desculpas, não teve a oportunidade de testemunhar o seu apreço pelo homenageado do ano.

O nosso companheiro Governador foi outra "vítima": não pode transmitir-nos, nesse dia, o muito que nos queria dizer. E ainda bem (digo com egoísmo) que tal aconteceu. Por tal motivo, voltamos hoje, dia da nossa festa de Natal, a tê-lo entre nós, o que muito nos volta a alegrar. Bem hajam todos.

feliz natal e óptimo novo milénio



Criar consciência,
ser actuante,
no Clube,
na comunidade,
no mundo.

Novos companheiros



Reforço da causa

O Rotary Club da Maia reforçou-se e admitiu dois novos companheiros, dois jovens profissionais, como referiu o companheiro presidente José Eduardo Macedo, um em início de carreira e outro de carreira firmemente consolidada.

O Dr. Sérgio Fernando Maia da Silva, nascido a 9 de Abril de 1972, casado com Fernanda do Carmo da Silva Maia, licenciado em Controlo de Gestão e director-geral do Matadouro Central de Entre Douro e Minho, em Lousada/Famalicão, passou a ser o companheiro Sérgio Silva (Controlo de Gestão, Direcção, Indústria de Carnes). O comendador Luís de Barbosa Mendonça, nascido a 11 de Outubro de 1932, antigo comandante da Marinha Mercante que desempenhou papel fundamental no desenvolvimento dos portos dos Açores, passou a ser o companheiro Luís de Barbosa Mendonça (Veterano, serviços anteriores, marinha mercante).

A meio do presente ano rotário já entraram para o Rotary da Maia quatro novos companheiros. A meta mínima de crescimento fixada pelo Conselho Director é de cinco novos membros.



Quadro Social
Crescer para agir melhor

VISITA OFICIAL DO GOVERNADOR DO DISTRITO 1970



Uma “cunha” para uma sede

Como refere no editorial deste boletim o companheiro presidente José Eduardo Macedo, a visita oficial do companheiro Governador ao nosso clube foi um êxito testemunhado por mais de 180 companheiros e amigos, entre os quais representantes de 30 clubes. O dia da visita oficial do nosso querido Governador Octávio Pereira foi tão preenchido que o próprio Governador preferiu guardar para outra oportunidade (que hoje se concretiza, na festa de Natal do nosso clube)

uma intervenção mais de fundo e mais centrada no próprio movimento.

Aproveitando a presença das mais altas figuras do concelho da Maia, nomeadamente a do Prof Dr. Vieira de Carvalho, o companheiro Governador Octávio Pereira, intercedeu publicamente por um maior apoio ao Rotary Club da Maia, nomeadamente no que se refere à construção de uma sede própria.

A presença dos rotários da Maia na comunidade maiata foi uma evidência tão positiva para quantos assistiram, no passado dia 26 de Novembro, a esse “domingo gordo” do Rotary Club da Maia, que o companheiro Governador pode justificar, sem esforço, a “cunha” publicamente reclamada.

Nova visita

O companheiro Governador Octávio Pereira volta hoje ao Rotary Club da Maia, tendo acedido a participar na nossa festa de Natal.

Sabendo o quão preenchida é a agenda do companheiro Governador, esta nova visita enche-nos de grande alegria e será, estamos certos, um estímulo para continuarmos a ser mais actuantes.

Muito obrigado, companheiro Governador.

Uma sede própria
para um maior serviço à comunidade



Criar consciência,
ser actuante,
no Clube,
na comunidade,
no mundo.



O companheiro Raul da Cunha e Silva, delegado do Rotary Club da Maia à Fundação Rotária Portuguesa, faz a apresentação dos bolseiros maiatos e dos respectivos patrocinadores. Das 18 bolsas concedidas a jovens maiatos, 13 são patrocinadas pela própria comunidade maiata e cinco pela Fundação Rotária.

Em nome da Escola para todos

Se é certo que hoje se defende não apenas uma igualdade de oportunidades mas, tanto quanto possível, uma igualdade no sucesso, a verdade é que Escola está longe de ser tão inclusiva como seria de desejar, querendo-se até muito fechada para alguns.

Mas em Portugal, antes mesmo de se falar numa integração multicultural que responda, pela positiva, às diversas necessidades educativas de todos os grupos, é preciso, em muitos casos,

equacionar o simples problema do acesso à Escola. No nosso país, ainda há quem não tenha possibilidades materiais de prosseguir os estudos. Em Portugal, ainda há quem tenha de abandonar a Escola precocemente, muito antes de ser um caso de insucesso escolar assumido. O Rotary, através das sinergias de cada clube ou pela força da Fundação Rotária, tenta contrariar esta realidade, proporcionando a muitos jovens a hipótese de continuar a estudar. Com o apoio de pessoas individuais e colectivas que merecem o reconhecimento público do Rotary, como aconteceu, no dia 26 de Novembro, quando os patrocinadores dos estudantes maiatos apoiados pelo movimento foram homenageados. Pelos próprios bolseiros.

Câmara, Junta de Freguesia e empresários da Maia apoiam a fundação rotária portuguesa a promover Bolsas a alunos maiatos



Criar consciência,
ser actuante,
no Clube,
na comunidade,
no mundo.

O companheiro Presidente e o companheiro Governador entregam o título Paul Harris ao homenageado.

Ao companheiro Bernardino da Costa Pereira coube a tarefa de tecer o elogio ao profissional do ano, "o nosso Fernando Almeida", maiato de prestígio fundador e actual vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Maia.



Justa homenagem a um homem bom

Irmão, como é o trato entre os membros da Santa Casa, ou companheiro, como é o trato entre rotários, a verdade é que a homenagem prestada pelo Rotary Club da Maia a Fernando Almeida, declarado o profissional do ano 2000, é um título justo atribuído a um homem bom.

Não sendo rotário, Fernando Almeida assume claramente o espírito rotário, como sublinhou o companheiro Costa Pereira na hora do elogio do homenageado.

Nascido no lugar do Araújo, hoje freguesia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos mas em tempos "terras que foram da Maia", Fernando Almeida é um verdadeiro maiato que tem assumido uma permanente participação em prol da comunidade, num espírito de entrega que tem muito de "consciência rotária".

Como em recente edição deste boletim referíamos, o currículo de Fernando Almeida mostra-o maiato do coração e nome ilustre na região, pelo que homenageá-lo é prestigiante.

Como é já tradição, o Rotary Club da Maia atribui o título Paul Harris aos escolhidos para profissionais do ano. É um título que diz bem com Fernando Almeida pois corresponde a proporcionar meios para vacinar 2500 crianças contra a poliomielite.

Recorde-se que Fernando Almeida foi fundador da Santa Casa da Misericórdia da Maia, sendo seu actual Vice-Provedor numa dedicação que já lhe mereceu a medalha e diploma de Benemérito da União das Misericórdias Portuguesas, conferido pelo Presidente do Secretariado, Padre Dr. Victor Melícias.

Católico praticante, Fernando Almeida foi também grande colaborador do Padre Pinheiro Duarte, tendo pertencido a todas



Criar consciência - Ser actuante!



Criar consciência,
ser actuante,
no Clube,
na comunidade,
no mundo.

O companheiro Presidente e o companheiro Governador entregam o título Paul Harris ao homenageado.

Ao companheiro Bernardino da Costa Pereira coube a tarefa de tecer o elogio ao profissional do ano, "o nosso Fernando Almeida", maiato de prestígio fundador e actual vice-Provedor da Santa Casa da Misericórdia da Maia.



Justa homenagem a um homem bom

Irmão, como é o trato entre os membros da Santa Casa, ou companheiro, como é o trato entre rotários, a verdade é que a homenagem prestada pelo Rotary Club da Maia a Fernando Almeida, declarado o profissional do ano 2000, é um título justo atribuído a um homem bom.

Não sendo rotário, Fernando Almeida assume claramente o espírito rotário, como sublinhou o companheiro Costa Pereira na hora do elogio do homenageado.

Nascido no lugar do Araújo, hoje freguesia de Leça do Balio, concelho de Matosinhos mas em tempos "terras que foram da Maia", Fernando Almeida é um verdadeiro maiato que tem assumido uma permanente participação em prol da comunidade, num espírito de entrega que tem muito de "consciência rotária".

Como em recente edição deste boletim referíamos, o currículo de Fernando Almeida mostra-o maiato do coração e nome ilustre na região, pelo que homenageá-lo é prestigiante.

Como é já tradição, o Rotary Club da Maia atribui o título Paul Harris aos escolhidos para profissionais do ano. É um título que diz bem com Fernando Almeida pois corresponde a proporcionar meios para vacinar 2500 crianças contra a poliomielite.

Recorde-se que Fernando Almeida foi fundador da Santa Casa da Misericórdia da Maia, sendo seu actual Vice-Provedor numa dedicação que já lhe mereceu a medalha e diploma de Benemérito da União das Misericórdias Portuguesas, conferido pelo Presidente do Secretariado, Padre Dr. Victor Melícias.

Católico praticante, Fernando Almeida foi também grande colaborador do Padre Pinheiro Duarte, tendo pertencido a todas



Criar consciência - Ser actuante!



as Comissões e Associações da Freguesia da Maia, fez parte da Comissão para a construção da nova Igreja da Maia e foi várias vezes Presidente da Comissão das Festas do Concelho da Maia.

Como sublinhou o companheiro Costa Pereira, Fernando Almeida esteve e está praticamente ligado a tudo o que se passa na Maia: fundou o Futebol Clube da Maia, o Jornal da Maia, a Santa Casa da Misericórdia da Maia.

Integrou várias vezes o Concelho Municipal da Câmara da Maia (no tempo do Dr. Carlos Felgueiras e do Coronel Carlos José Moreira), foi administrador dos Serviços Municipalizados e foi vereador na primeira presidência do Prof. Dr. José Vieira de Carvalho.

Homenageá-lo só prestigia. É reconhecer um cidadão interveniente e um homem bom, que possui um espírito rotário. Homenageá-lo foi um acto de justiça.



um título Paul Harris
 salva mais de 2.000 crianças da poliomielite



Criar consciência,
ser actuante,
no Clube,
na comunidade,
no mundo.

A esposa do companheiro Governador, Judite Pereira, entrega o título Paul Harris a Teresa Macedo, esposa do companheiro presidente.

O companheiro António Joaquim da Costa Pinto, delegado à Rotary Foundation, fala da importância da campanha polio-plus.



Paul Harris - um título de valor

Por cada título Paul Harris que se distribui, a Fundação Rotária recebe mil dólares. E mil dólares asseguram dez operações às cataratas na Índia, pagam 500 vacinas contra a polio em Belize ou Suportm, durante cinco meses, uma criança num orfanato na Tailândia.

Quando alguém ostenta ao peito o colar do título Paul Harris (não é por acaso que leva o nome do fundador do nosso movimento) significa que, em nome dessa distinção, foi feita uma doação à Fundação Rotária que, em algumas zonas do globo, é uma verdadeira fortuna.

Se na Europa e na América do Norte, muitos companheiros rotários podem, sem grande esforço, doar tal verba, na Ásia, na América do Sul e em África, os mil dólares recebidos são verdadeiras fortunas que fazem milagres.

Podem pagar, nas Filipinas, a instalação completa de um refeitório comunitário para servir 800 pessoas carênciadas. Podem custear a construção de seis poços artesanais numa aldeia do Brasil. Podem lançar dez microempresas que garantam a autosuficiência a outras tantas mulheres mexicanas. Podem dotar uma cidade do El Salvador com uma nova ambulância. Neste sentido, a recente atribuição, sob os auspícios do nosso clube, de três novos títulos Paul Harris a três senhoras da Maia, é uma contributo importante para a missão rotária no Mundo.

O clube distinguiu todas as senhoras dos companheiros da Maia, na pessoa de Ana Paula Lima Santos, esposa do nosso past-presidente, reconhecendo o trabalho que as esposas dos nossos companheiros têm vindo a desenvolver no âmbito do movimento rotário, como aliás a própria Ana Paula salientou em palavras então proferidas.



antes da campanha da polio-plus de Rotary Internacional
a Poliomielite era indémica em 180 países



O companheiro presidente entrega o título Paul Harris a Graça Maria, nora do nosso companheiro Ferreira dos Santos.

Paula Santos, esposa do Past-President, recebe o colar correspondente ao título Paul Harris.

Este espírito de dádiva foi também evidenciado pelo companheiro Carlos Lima Santos, que generosamente prometeu ao clube um donativo semelhante ao do título Paul Harris.

Também a esposa do nosso companheiro presidente, Teresa Macedo, e a nora do nosso companheiro Ferreira dos Santos, Graça Maria, receberam títulos Paul Harris. Em ambos os casos num reconhecimento pela actividade desenvolvida em prol do movimento rotário, uma actividade tanto mais generosa quanto assumida por duas empresárias de sucesso, que ainda inventam tempo de agenda para ser avó (Teresa Macedo) e mãe (Graça Maria). Estas homenagens foram patrocinadas pelo próprio companheiro presidente, no caso de Teresa Macedo, e pelo companheiro Ferreira dos Santos, no caso de Graça Maria. Ao todo três mil dólares para uma luta indispensável. Três mil dólares para um dos pilares da acção Rotary no Mundo.



Hoje a Poliomielite subsiste em 30 países. Consigo, Rotary Internacional faz planos para erradicá-la até 2005



Criar consciência,
ser actuante,
no Clube,
na comunidade,
no mundo.

A Companheira Maria Emília Castro, Presidente do Rotary Club de Coimbra - Santa Clara, em nome de todos os clubes representados, manifestou grande satisfação por participar numa jornada rotária tão pujante, salientando o crescente papel da mulher na sociedade e também em Rotary.

Aos Clubes Rotários de Aveiro, Barcelos, Braga Norte, Caminha, Cascais Estoril, Cinfães, Coimbra - Santa Clara, Ermesinde, Espinho, Matosinhos, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Penafiel, Porto, Porto - Antas, Porto - Douro, Porto - Foz, Porto - Oeste, Régua, Santo Tirso, S. João da Madeira, S. Mamede Infesta, Seia, Senhora da Hora, Viana do Castelo, Vila Nova da Gaia, Vila Verde, Viseu e Felgueiras, enviamos um abraço fraterno de agradecimento da presença, extensível também à Banda do Galo de Barcelos, cuja brilhante participação foi possível graças ao empenhamento do companheiro Presidente do Clube de Barcelos.



o companheirismo, a amizade e a consciência
no clube, na comunidade e no mundo...



Bienal de Artes Plásticas - missão cumprida com pleno sucesso

Da inauguração, que contou com a presença das mais altas figuras políticas da Maia, nomeadamente a do Prof Dr. Vieira de Carvalho, ao encerramento, onde a câmara também se fez representar em força, pelo vice-presidente Bragança Fernandes e pelos vereadores Dr^a Marisa Graça e Dr. Mário Nuno Neves. A III Bienal de Artes Plásticas do Rotary Club da Maia voltou a ser um acontecimento de referência para a região e para o clube.

Como referiu o companheiro presidente José Eduardo Macedo, fruir a beleza da Arte só tem sentido quando também estamos atentos à vida que nos rodeia, o que implica que toda e qualquer iniciativa como a Bienal de Artes tenha alguma intencionalidade social e conte com a cumplicidade do público e dos artistas.

Foi o que aconteceu na edição 2000 da nossa bienal. A generosidade dos pintores e escultores traduziu-se em contribuição significativa para que o Rotary Club da Maia continue a desenvolver acções sociais. Isto mesmo referiu, no encerramento, no momento da distribuição dos prémios (doados pelos artistas a instituições de solidariedade social), o companheiro presidente, José Eduardo Macedo, que fez questão de agradecer o contributo de todos quanto ergueram a Exposição, com particular relevo para o companheiro Alberto Rocha, comissário executivo da 3^a Bienal de Artes Plásticas do Rotary Club da Maia.



Para Timor com a arte e a solidariedade
 vamos apoiar a construção de uma fábrica de tijolos



Natal no coração

Nesta época de Natal sucedem-se as iniciativas de solidariedade. O tempo de Natal presta-se à generosidade. Natal é dar e receber... Mas a verdadeira dádiva é a que sai do coração, a todo o momento, seja na acção Rotary, seja noutra âmbito de intervenção junto dos outros. Quando se dá bem do fundo do coração recebe-se em dobro. Quando se dá sem pensar no retorno imediato, recebe-se ainda mais. Também no dar, ou principalmente no dar, importa ter sempre em conta que a maior dignidade humana é poupar humilhação aos outros. Quem recebe algo de que precisa, recebe algo a que teria direito se a sociedade fosse justa e oferecesse a todas as mesmas oportunidades de sucesso. Nem sempre o é e, por isso, às vezes, é preciso recorrer à solidariedade alheia. O menino da cadeira de rodas, em liga leve, que se vê na foto, encontrou esse apoio na generosidade da FDO, Investimentos Imobiliários, S.A. Em nome dele e de todos os outros que as esposas dos rotários da Maia apoiam, desejo que o espírito de Natal, que é também o espírito do Rotary, fica para sempre bem dentro do coração de todos nós.

Teresa Macedo.



Quer comprar casa nova ou vender a sua velha?
CONTACTE A CHAVE D'OURO TEL 22. 557 40 40